

FUNDAMENTO BÍBLICO 9

SOBRE A SALVAÇÃO



Site

fundamentobíblico.com

Canal no YouTube

Rafael Aires – Oficial

Fundamento Bíblico 9

SOBRE A SALVAÇÃO

Soteriologia é basicamente a doutrina da salvação, isto significa que a soteriologia é a área da teologia que estuda a salvação em todos os seus aspectos. A palavra “soteriologia” vem dos termos gregos soteria, “salvação” ou “livramento”; e logos, “palavra”.

A salvação é pela graça de Deus mediante a fé na obra perfeita de Cristo Jesus e não seremos salvos por nossas obras.

(Efésios 2:8 - 9) Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.

A Soteriologia destaca as bênçãos resultantes da salvação, das quais podemos destacar:

Redenção: é a total liberdade por meio do resgate pago por Jesus, redenção é preço pago para libertação, redenção é deixar alguém livre mediante o pagamento de um preço.

(Romanos 3:24) Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.

(Gálatas 3:13) Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro.

(Mateus 20:28) Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.

Reconciliação: agora o relacionamento do homem, antes pecador e agora redimido, passou a ser de comunhão com Deus e não mais de inimizade.

A salvação é dada ao ser humano através da morte vicária e expiatória do Filho de Deus, nisso somos reconciliados com Deus.

(2º Coríntios 5:18 - 19) E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.

Propiciação: é um sacrifício que satisfaz a justiça de Deus, quando uma pessoa é salva, significa que em relação a Deus essa pessoa é redimida, justificada, reconciliada e limpa.

(Romanos 3:25) Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus.

A vida eterna é o dom gratuito de Deus.

(Romanos 6:23) Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.

A fé é a única condição prévia que Deus requer do ser humano para ser salvo, à fé não é a causa meritória e sim a causa instrumental, pela fé recebemos a Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador.

(João 1:12) Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome.

O aceitamento ao Salvador deve ser enquanto o homem tem vida sobre a terra.

(Hebreus 9:27) E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo.

Devemos permanecer em Cristo e em sua palavra.

(João 8:31) Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos.

Só serão salvos aqueles que forem fiéis a Deus até a morte.

(Apocalipse 2:10b) Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

Temos que perseverar em obediência a Deus e sua palavra até o fim para ser salvo.

(Hebreus 5:9) E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem.

(Mateus 24:13) Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.

A salvação é para todas as pessoas, porque a vontade de Deus é que ninguém se perca.

(1º Timóteo 2:3 - 4) Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador.

O evangelho contempla a todos e a ninguém exclui.

(Tito 2:11) Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens.

Jesus morreu pelos ímpios.

(Romanos 5:6) Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.

Jesus morreu por todas as pessoas.

(2º Coríntios 5:14 - 15) Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

A salvação está disponível a todo aquele que crê.

(João 3:18) Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado.

PREDESTINAÇÃO E ELEIÇÃO

ELEITOS PARA UMA VIDA SANTA E IRREPREENSÍVEL

A dádiva da eleição precede a nossa existência, antes da fundação do mundo, Deus planejou salvar e capacitar para uma vida de santidade os que Ele elegeu de antemão.

A Eleição divina.

Eleição traz a ideia de escolha, aos Efésios 1:4, Paulo menciona três aspectos dessa escolha:

Em primeiro lugar: Em quem fomos escolhidos?

Em Jesus, por isso ela é Cristocêntrica.

Em segundo lugar: Em que tempo se deu essa escolha?

O tempo é dito como “antes da fundação do mundo”.

Em terceiro lugar: E qual a finalidade?

Para que fôssemos “santos e irrepreensíveis”.

A eleição de pessoas ocorre somente em união com Jesus Cristo e que ninguém é eleito sem estar unido a Cristo pela fé.

As condições da eleição.

A eleição para a salvação em Cristo é oferecida a todos e torna-se uma realidade para cada pessoa de acordo com seu prévio arrependimento e fé.

(João 3:17 – 18) Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

Vida Santa e irrepreensível.

Paulo enfatizou que a eleição tem a finalidade específica de sermos “santos e irrepreensíveis diante de Deus”.

Nesse aspecto, o vocábulo grego *hagios* (santo) significa “separado do pecado”, o adjetivo grego *amōmos* (irrepreensível) expressa algo “sem defeito” ou “inculpável” (Fp 2.15). Os termos apontam para a santificação, isto é, o mais alto padrão ético e moral de vida para agradar a Deus, que nos elegeu em Cristo.

A nova vida dos eleitos.

O tema é apresentado com exortações contra a velha conduta, tais como: mentira, furto, palavras torpes, amargura, ira e cólera, e ainda severas advertências contra a fornicação, impureza, avareza e embriaguez.

A finalidade é apresentar a Deus uma “igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, mas santa e irrepreensível”.

Somente o Espírito Santo capacita o crente para esse novo estilo de vida, trata-se, portanto, de um processo contínuo de santificação até a glorificação final no dia de Cristo.

O Soberano Deus não predestinou incondicionalmente pessoa alguma à condenação eterna, mas, sim, almeja que todos se arrependam e convertam-se de seus maus caminhos.

(Atos 17:30) Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo o lugar, que se arrependam.

(2º Pedro 3:9) O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.

A predestinação genuinamente Bíblica diz respeito apenas à salvação, sendo condicionada à fé em Cristo Jesus, estando relacionado à presciência de Deus que é a capacidade de conhecer o futuro.

Portanto a predestinação dos salvos é precedida pelo conhecimento prévio de Deus, daqueles que diante do chamamento do Evangelho, recebem a Cristo como seu Salvador pessoal e perseveram até o fim.

Deus elegeu os salvos com base em sua presciência sabendo quem iria crer n'Ele.

Segundo a sua presciência, Deus elegeu e predestinou para a salvação os que creriam e perseverariam na fé em Cristo Jesus.

(2º Pedro 1:10) Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis.

A predestinação do crente leva-o a ser conforme a imagem de Cristo, assim sendo, todos nós somos exortados a perseverar até o fim.

(Romanos 8:29 – 30) Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.

A graça de Deus é manifestada salvadoramente maravilhosa, perfeita, entretanto, não é uma graça irresistível, pois a bíblia ensina que é possível o ser humano resistir o Espírito Santo da graça.

(Atos 7:51) Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido. Vós sempre resistis o Espírito Santo.

O CRENTE PODE PERDER A SALVAÇÃO?

Rejeitamos a afirmação segundo a qual declara “Uma vez salvo, salvo para sempre”, pois entendemos à luz das Sagradas Escrituras que, depois de experimentar o milagre do novo

nascimento, o crente tem a responsabilidade de zelar pela manutenção da salvação a ele oferecida gratuitamente.

(Hebreus 3:12) Vede irmãos, que nunca haja em qualquer um de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo.

Não há dúvidas quanto à possibilidade do salvo perder a salvação, seja temporariamente ou eternamente, a Bíblia nos ensina que existe sim a possibilidade de um cristão cair da graça e ser separado de Cristo.

(Gálatas 5:4) Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei. Da graça tendes caído.

(Hebreus 12:13) E fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja se não desvie inteiramente, antes seja sarado.

Mediante o mau uso do livre arbítrio, o crente pode apostatar da fé, perdendo, então, a sua salvação.

(Ezequiel 18:24) Mas desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade, fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, porventura viverá? De todas as justiças que tiver feito não se fará memória, na sua transgressão com que transgrediu, e no seu pecado com que pecou, neles morrerá.

Temos a advertência do Apóstolo Paulo.

(1º Coríntios 10:12) Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia.

Aqui temos a real possibilidade de uma queda da graça, cremos que, embora a salvação seja oferecida gratuitamente a todos os homens, uma vez adquirida, deve ser zelada e confirmada.

(Filipenses 2:12) Assim também operai a vossa salvação com temor e tremor.

(1º Coríntios 15:1 - 2) Também vos notifico irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado; e no qual também recebestes e no qual também permaneceis. Pelo qual também sois salvos se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado, se não é que crestes em vão.

Somos salvos de quê?

Somos salvos da ira, quer dizer, do julgamento de Deus sobre o pecado.

(Romanos 5:9) Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

(1º Tessalonicenses 5:9) Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo.

Salvação Bíblica se refere à libertação da consequência do pecado e envolve, portanto, remoção do pecado.

Só Deus pode remover pecado e nos livrar da penalidade do pecado.

(2º Timóteo 1:9) Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos.

(Tito 3:5) Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo.

O fim da nossa fé é a salvação as nossa alma.

(1º Pedro 1:9) Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas.